

**A VIOLÊNCIA NA ESCRITA DE HERBERTO HELDER:
CRIME, SANGUE, CAOS E OUTROS OBJETOS
COLECIONADOS E PERDIDOS**

Vera Lucia Pian Ferreira (UERJ)
verapian@globocom.com

Na leitura da obra do poeta português Herberto Helder, buscou-se a aproximação da palavra que se transforma em poesia pela sua natureza de crueza e violência. Tal aproximação permite uma abertura para viver a poesia de Herberto Helder como matéria de plasticidade teatral, em conformidade com o *Teatro da Crueldade*, de Artaud. A crueldade poética de Herberto Helder é a sua reivindicação máxima, a explosão de uma consciência permanente de que a vida exige rigor, sangue e aplicação. Neste trabalho se evidencia que a palavra, tecido da poesia, não é escrita; é, antes de tudo, instrumento para o ato de coragem e destemor, de enfrentamento do caos e do mal, para, então, ser encontrada a mais cruel e verdadeira humanidade.